## Metodologia de Análise de dados

Definição do Problema Análise Eploratória Modelagem Estatística Algoritmos de Inteligência Artificial

Conclusões

#### **Planejamento**

- Objetivos
- Conceitos
- Critérios
- Histórico de dados
- Variáveis

#### **Análise Preliminar**

- Medidas resumo
- Análise univariada e bivariada
- Correlações
- Redução de variáveis

# Avaliação das técnicas

- Regressão Logística
- Árvore de Decisão

# Avaliação das técnicas

- Randon Forest
- SVIM
- Gradient Boosting
  Tree
- XGBoosting
- LightGBM
- CatBoost

### Definição da técnica

- Validação dos resultados com negócios
- Escolha da técnica que melhor se adeque ao uso e estratégias da área de negócio



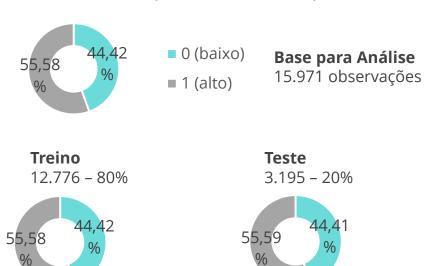
### Desempenho dos modelos

MODELAGEM COM ESTATÍSTICA TRADICIONAL | COMPARAÇÃO ENTRE TÉCNICAS



### Tratamento das bases de dados para modelagem

- 1. Balanceamento da resposta: amostra aleatória
- 2. 80% aleatório para treino e 20% para teste





4. Árvore de decisão

- Ambas as técnicas apresentaram bom acerto preditivo, com acerto geral de 68%.
- A Regressão logística apresentou uma quantidade maior de acertos de todos os casos que de fato eram alto risco (71%), frente a 66% da Árvore de Decisão.
- A **Regressão logística** também apresentou **mais estabilidade** quando comparamos os desempenhos das bases de treino e teste.



• A AUC da Regressão logística de 0.77 significa que a classe positiva tem uma chance de 0.77 de receber um score maior do que da classe negativa





48)

O modelo seleciona as variáveis mais relevantes e estima um peso para cada uma de suas categorias, atribuindo para cada grupo de imóveis de consórcio a probabilidade de ser de alto risco.

$$p = \frac{e^{\beta_0 + \beta_1 X_1 + \beta_2 X_2 + \beta_3 X_3 + \beta_4 X_4}}{1 + e^{\beta_0 + \beta_1 X_1 + \beta_2 X_2 + \beta_3 X_3 + \beta_4 X_4}}$$

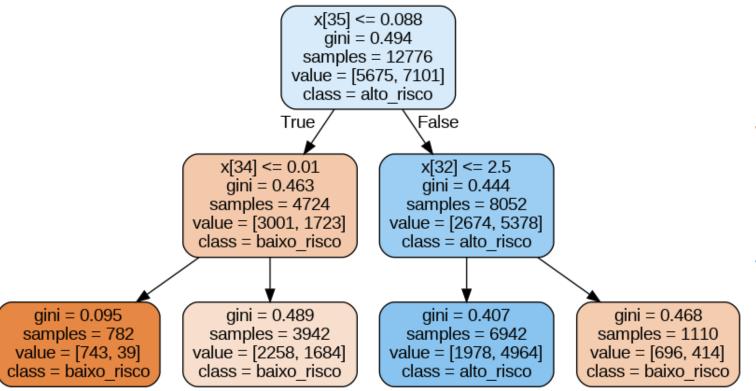
Variável	Coeficiente (β)	Interpretação em relação ao Risco
Intercepto	-0.61	Quanto maior o intercepto, menor a propensão ao risco
Prazo do grupo em meses	-1.87	Quanto maior o prazo, menor a propensão ao risco.
Valor médio do bem	-2.19	Quanto maior o prazo, menor a propensão ao risco.
Taxa de Administração	2.94	Quanto maior a taxa, <b>maior</b> o risco.
Quantidade de cotas ativas em dia	-4.91	Quanto maior a quantidade de cotas ativas em dia, menor a propensão ao risco.
Quantidade de cotas ativas contempladas inadimplentes	-0.95	Quanto maior a quantidade de cotas contempladas inadimplentes, menor a propensão ao risco.
Quantidade de cotas ativas não contempladas inadimplentes	17.23	Quanto maior a quantidade de cotas não contempladas inadimplentes, <b>maior</b> a propensão ao risco.
Quantidade de cotas ativas contempladas no mês	2.16	Quanto maior a quantidade de cotas contempladas, <b>maior</b> a propensão ao risco.
Quantidade de cotas ativas quitadas	-18.48	Quanto maior a quantidade de cotas quitadas, menor a propensão ao risco.
Quantidade de cotas ativas com crédito pendente de utilização	-2.16	Quanto maior a quantidade de cotas com crédito pendente de utilização, menor a propensão ao risco.
Percentual de inadimplência	1.13	Quanto maior a inadimplência, <b>maior</b> o risco.
Receita potencial	2.82	Quanto maior a receita, <b>maior</b> o risco.
utilização Percentual de inadimplência	1.13	a propensão ao risco. Quanto maior a inadimplência, <b>maior</b> o risco.







Classifica as observações pela combinação de características, por meio de uma árvore de classificação, que explique o evento de Risco alto.



### Intepretação:

a variável mais importante é a variável <u>idade</u>, seguida pela <u>quantidade de cotas ativas com crédito pendente de utilização</u> e pela <u>quantidade de cotas ativas contempladas no mês</u>.

### Grupo de menor risco:

Com idade menor ou igual a 8,8% do prazo planejado do grupo e quantidade de cotas ativas com crédito pendente de utilização menor ou igual a 0.01.

### • Grupo de maior risco:

Com idade menor ou igual a 8,8% do prazo planejado do grupo e quantidade de cotas ativas contempladas no mês menor ou igual do que 2.5.





## Desempenho dos modelos

MODELAGEM COM ESTATÍSTICA TRADICIONAL



### Regressão Logística

O desempenho do modelo, tanto nas bases de treino como de teste, apresentou ótimo acerto preditivo, próximo a 72% no percentual geral de classificação correta.

O percentual de acerto do evento de alto risco ficou em torno de 72% e para o evento de baixo risco 71,5%.

As bases de treino e validação apresentaram resultados similares, com um pequena variação no acerto na base de teste, dentro do esperado para este tipo de análise.

### Árvore de decisão



O desempenho do modelo, tanto nas bases de treino como de teste apresentou ótimo acerto preditivo, próximo a 67% no percentual geral de classificação correta.

O percentual de acerto do evento de risco alto ficou em torno de 71% e 63% para o evento de risco baixo.

Nota-se que há uma **queda muito expressiva nos indicadores da base de teste**, que deve ser investigada no sentido de tentar utilizar outras técnicas que contornem um possível problema de overfitting no treino.

Base de Treino	Base de Teste
0.7193	0.7142
0.8090	0.8001
0.7204	0.7180
0.7837	0.7681

Indicador		
Percentual de classificação Correta		
Sensibilidade		
Especificidade		
AUC Roc		

Base de Treino	Base de Teste
0.6779	0.6613
0.6991	0.6881
0.7151	0.6983
0.6961	0.6781



### Metodologia de Análise de dados

Definição do Problema Análise Eploratória Modelagem Estatística Algoritmos de Inteligência Artificial

Conclusões

#### **Planejamento**

- Objetivos
- Conceitos
- Critérios
- Histórico de dados
- Variáveis

#### **Análise Preliminar**

- Medidas resumo
- Análise univariada e bivariada
- Correlações
- Redução de variáveis

# Avaliação das técnicas

- Regressão Logística
- Árvore de Decisão

# Avaliação das técnicas

- Randon Forest
- SVM
- Gradient Boosting Tree
- XGBoosting
- LightGBM
- CatBoost

### Definição da técnica

- Validação dos resultados com negócios
- Escolha da técnica que melhor se adeque ao uso e estratégias da áre de negócio



### Desempenho dos modelos

Modelagem com inteligência artificial

**Definição do** problema Análise Exploratória Modelagem

Algoritmos de Inteligência Artificial

Conclus



**Catboost** é uma biblioteca desenvolvida em 2017 pela Yandex, que fornece uma outra implementação do algoritmo *Gradient Boosting*, um método *Ensemble* que combina vários preditores fracos em um forte (preditor fraco significa que sua classificação é apenas um pouco melhor do que adivinhações aleatórias). A ideia geral é treinar sequencialmente os preditores, cada um tentando corrigir seu antecessor.

Esse algoritmo possui dois grandes objetivos: evitar o *overfitting* e de forma padrão oferecer bons hiperparâmetros.

Modelos	Acuracidade	Precisão	Recall	f1	Roc_auc
CatBoost	0.8553	0.8624	0.8803	0.8712	0.9362
LightGBM	0.8545	0.8633	0.8773	0.8701	0.9360
XGBoosting	0.8510	0.8601	0.8741	0.8670	0.9334
Random Forest	0.8502	0.8589	0.8742	0.8664	0.9297
<b>Gradient Boosting</b>	0.8461	0.8503	0.8778	0.8638	0.9276
SVM	0.8142	0.8307	0.8364	0.8334	0.8970
Regressão Logística	0.7674	0.7722	0.8248	0.7976	0.8458
Árvore de Decisão	0.7981	0.8217	0.8134	0.8175	0.7962

O melhor modelo foi o Catboost, com o maior Roc\_auc e melhor acurácia;

Os modelos tradicionais (Regressão Logística e Árvore de decisão) tiveram uma melhora no desempenho frente ao observado anteriormente (0,77 e 0,68), principalmente pelo inclusão da técnica de **StratifiedKFold** no novo processamento.

Todos os modelos apresentaram um **Roc\_auc** bom, pois um classificador com precisão de apenas 0.5 não é melhor do que adivinhar aleatoriamente.





### Metodologia de Análise de dados

Definição do Problema Análise Eploratória Modelagem Estatística Algoritmos de Inteligência Artificial

Conclusões

#### **Planejamento**

- Objetivos
- Conceitos
- Critérios
- Histórico de dados
- Variáveis

#### **Análise Preliminar**

- Medidas resumo
- Análise univariada e bivariada
- Correlações
- Redução de variáveis

# Avaliação das técnicas

- Regressão Logística
- Árvore de Decisão

# Avaliação das técnicas

- Randon Forest
- SVIM
- Gradient Boosting Tree
- XGBoosting
- LightGBM
- CatBoost

### Definição da técnica

- Validação dos resultados com negócios
- Escolha da técnica que melhor se adeque ao uso e estratégias da área de negócio

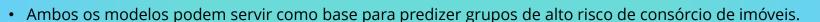




Acurácia: Catboost (85,5%) apresentou melhor desempenho em comparação com o LightGBM (85,4%)

Shap Values: revelou as features mais importantes do Catboost.

- Quantidade de cotas excluídas
- · Numero da assembleia geral ordinária.



Exemplo: alimentação de um trigger para geração de alertas as áreas de negócios.

Squad de vendas: buscar novos consorciados para reposição em grupos específicos com alta taxa de cancelamento;

**Squad de Cancelamentos:** fazer ações de retenção com os clientes dos grupos de maior risco:

- propor alternativas de redução da carta de crédito,
- renegociação da dívida pelo prazo restante,
- ou até mesmo a recompra da cota pela Administradora.

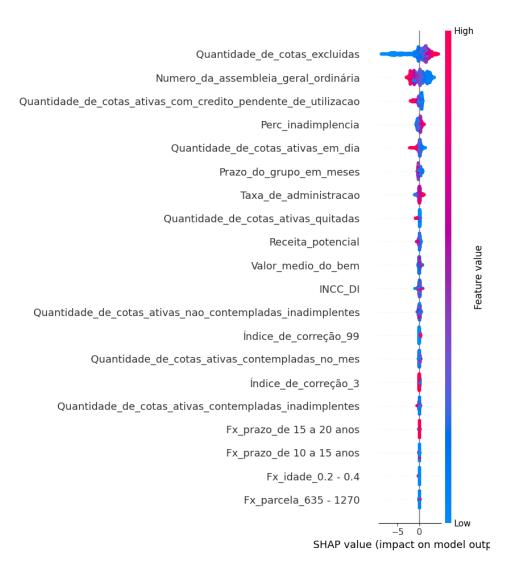
Com isso buscar a melhoria contínua e garantir a sustentabilidade/perenidade do negócio.



### Shap Values - Feature importance

Modelagem com inteligência artificial





Variáveis + importantes obtidas pelo modelo Catboost



### Variáveis que pareciam explicar o risco na AED

Variável	Intepretação em relação ao Risco
Índice de correção	6, 99, 3
Faixas de Parcelas	Valores mais baixos
Faixas de prazos	Prazos mais longos
Faixas de Idade	Grupos mais novos
<b>Quantidade de cotas excluídas</b> Taxa de Administração	Maior quantidade de cancelamentos Taxas maiores
Número da assembleia geral ordinária	Menor número de assembléias
Var_cotas_excluidas	Variações grandes de cotas excluídas
Perc_Inadimplencia	Percentuais maiores de inadimplência
Perc Churn	Percentuais maiores de churn



# Sugestão para Trabalhos Futuros

Realizar a experimentação de outros modelos;

Explorar **técnicas de otimização dos hiperparâmetros** dos modelos;

Buscar uma **quantidade maior de dados retroativos** e também adicionar **novas variáveis**;

